

FUNDO: Tomás de Mello Breyner (PT/TT/TMB)

Âmbito e conteúdo:

Fundo constituído por dezassete documentos doados (2 gravuras, 1 aguarela, 4 retratos, 8 fotografias, 2 desenhos), por oito cadernos de notas (1880-01-01 a 1895-09-10), trinta e nove agendas (1897-01-01 a 1934-09-02), pelo "Livro de lançamento de receitas. Cães ferrados. Visitas médicas" (1894-1907), pelo "Discurso de homenagem ao Professor Thomaz de Mello Breyner. Conde de Mafra" por Gustavo João de Mello Breyner Andresen, edição de 2015 feita para assinalar o Depósito do Diário do Professor Thomaz de Mello Breyner (1866-1933) no Arquivo Nacional da Torre do Tombo. A Correspondência tem a dimensão de 2677 documentos (com datas extremas de 1798 a 2004, embora a maioria dos documentos diga respeito aos anos de 1890 a 1940).

Os volumes do Diário podem conter o registo de várias frases no verso da pasta superior da encadernação, nas folhas de guarda ou na página de título. Apresentam a indicação das datas tópicas dos registos, incluindo os barcos quando são feitos a bordo, e, com frequência, o número do quarto do hotel onde ficou alojado. Menciona a agenda diária, as idas aos hospitais e ao consultório, e às entidades ou serviços com que se foi comprometendo ao longo da vida. Menciona a morada dos seus consultórios. Escreve sobre o estado do país, comenta as atitudes de certos políticos, e escreve sobre a política estrangeira cujos acontecimentos acompanha retirando recortes da imprensa e colando-os no diário. Alude ao estado do tempo, a episódios da sua saúde, a momentos passados com a Família, aos aniversários - de nascimento, marcando sempre o seu, comemorado a 2 de setembro, aos do seu casamento, da sua tese de doutoramento, da morte dos seus pais, de acontecimentos históricos -, aos seus criados, aos cães que teve. Refere as idas a conferências, concertos e ao teatro. Menciona falecimentos de diversas personalidades, a propósito dos quais pode fazer comentários, dar detalhes das causas de morte, e colar ou inserir recortes de imprensa. Refere as visitas recebidas ou feitas e os passeios. Os volumes do Diário podem conter documentos soltos, que se encontram relacionados ou não com os assuntos neles mencionados, assim como notas com datas posteriores. Até 1925 escreve o Diário em Agendas. A partir de 1926, opta por cadernos que passa a datar e a paginar, com indicação do dia santo de guarda e do dia da semana. Podem conter registos de um só ano, podem dizer respeito a dois anos. Todos os registos do Autor feitos nas guardas da encadernação e em rótulos dos Diários, nas respetivas páginas de título, nas páginas do Diário, nos recortes de imprensa por ele selecionados, na legenda ou informação deixada nas fotografias coladas em suporte secundário, apresentam a rubrica "TMB". Os volumes do Diário incluem também registos feitos pela sobrinha Maria Amélia nos primeiros dias de novembro de 1909 quando o seu Autor esteve doente dos olhos (liv. 21) e em 26 de dezembro de 1917 (liv. 29). Encontram-se registos feitos por Sofia Burnay de Mello Breyner nos livros 8 (1894), 28 (8 de março de 1916) e 48 (1933, 1934).

A Correspondência do Professor Thomaz de Mello Breyner é constituída na sua maioria por cartas do Professor Tomás de Mello Breyner dirigidas a sua mulher, Sofia de Carvalho Burnay de Mello Breyner, por cartas dirigidas a sua mãe, Emília Pecquet da Silva, condessa de Mafra, por programas de concertos, telegramas, apontamentos, por Folha de escala de serviço do Hospital de São José, cartões, postais dirigidos a sua Mulher, cartas e postais dirigidos a Eugénia de Mello Breyner da Câmara, ao genro João Henrique Andresen, cartas e postais trocados entre Tomás de Melo Breyner, os Filhos e os Netos. Correspondência trocada entre Maria Amélia de Melo Breyner Andresen e Francisco de Melo Breyner. Correspondência do Padre Avelino de Figueiredo e de outras pessoas para Sofia Burnay de Mello Breyner em resultado da sua ligação com as instituições Assistência aos Monárquicos Necessitados e Cruz Vermelha Portuguesa. Carta de Amadeu Ruas para Tomás de Melo Breyner, cartão de Angel Pulido Fernandez para Tomás de Melo Breyner. Postais e cartas da Rainha D. Amélia para Tomás de Melo Breyner. Artigos de diversos jornais. Edição de diversos jornais publicando a notícia da morte de Tomás de Melo Breyner (1933). Artigos de diversos jornais publicando a notícia relativa ao centenário do nascimento de Tomás de Melo Breyner (1966). Documentos de identificação, retratos, fotografias, gravuras; desenhos; bilhetes de transporte; revistas; menus; souvenirs, santinhos e orações. Grande parte da documentação descrita foi produzida ao longo da vida de Tomás de Melo Breyner e ilustra a riqueza e diversidade da sua experiência de vida, desde o período em que se especializou em Paris (ainda solteiro), até aos seus últimos anos, passando pela nomeação como médico da Real Câmara por D. Carlos I e pelo trabalho enquanto professor na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Abrange os últimos anos da Monarquia, o Regicídio de 1908, com a partida da Família Real para o exílio, a Implantação da República, a instauração de uma Ditadura Militar e do Estado Novo.